

# Mensagem Espírita

São Sebastião do Paraíso - MG - Julho de 2020 - Ano XXVI - nº 326

## AS DUAS TRISTEZAS

Há, sim, a tristeza construtiva - aquela que nos impulsiona para a Vida Superior, encaminhando-nos para o trabalho da melhoria íntima, perante a sede de ascensão espiritual.

Existe, porém, a outra - a tristeza destrutiva - que se traja de luto, por dentro do coração, todos os dias, espalhando desânimo e pessimismo onde passa.

Observa a ti mesmo, a fim de que te imunizes contra semelhante doença da alma.

Toda vez que comentamos nossos problemas, exagerando-lhes o tama-

nho ou dramatizando as dificuldades que nos chegam à existência; sempre que tomamos o tempo alheio, a fim de recordar sofrimentos passados que a Providência Divina já mandou apagar, em nosso benefício, com a esponja do tempo; em todas as situações nas quais nos pomos a exaltar os preconceitos próprios, desconsiderando a posição e a experiência dos semelhantes; e, na generalidade dos casos em que nos pusermos a lamentar dissidências e desacordos, contendas e mágoas, estamos afastando de nós mesmos os melhores amigos, através da amargura

e do ressentimento que destilamos com as nossas palavras.

Naturalmente, cautelosos, esses companheiros preferem distância à partilha indébita de nossas aversões e frustrações, antagonismos e queixas, embora, sempre que generosos e leais, estejam claramente dispostos a apoiarmos na restauração da própria harmonia.

Compreendamos que ninguém estima a permanência num espinheiro e nem escolhe vinagre para brindar os laços diletos, e saibamos fornecer bondade e paz, entusiasmo e otimismo aos que se aproximem de nós, porquanto

não há quem não necessite de alguém para executar os deveres que a vida lhe preceitue.

Para isso, nós que sabemos rogar a Deus proteção e bênção, aprendamos igualmente a pedir à Divina Providência nos conceda a precisa coragem para silenciar desapontamentos e lágrimas, de maneira a doar paz e alegria, segurança e consolo aos outros, tanto quanto esperamos esses benefícios dos outros em auxílio a nós.

Emmanuel

Fonte: livro *Coragem (Espíritos diversos)*.  
Psicografia Chico Xavier

## O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

### A fé humana e a fé divina

Allan Kardec – *Capítulo XIX, item 12*

12. No homem, a fé é o sentimento inato de seus destinos futuros; é a consciência que ele tem das faculdades imensas depositadas em gérmen no seu íntimo, a princípio em estado latente, e que lhe cumpre fazer que desabrochem e cresçam pela ação da sua vontade.

Até ao presente, a fé não foi compreendida senão pelo lado religioso, porque o Cristo a exalçou como poderosa alavanca e porque o têm considerado apenas como chefe de uma religião. Entretanto, o Cristo, que operou milagres materiais, mostrou, por esses

milagres mesmos, o que pode o homem, quando tem fé, isto é, a *vontade de querer* e a certeza de que essa vontade pode obter satisfação. Também os apóstolos não operaram milagres, seguindo-lhe o exemplo? Ora, que eram esses milagres, senão efeitos naturais, cujas causas os homens de então desconheciam, mas que, hoje, em grande parte se explicam e que pelo estudo do Espiritismo e do Magnetismo se tornaram completamente compreensíveis?

A fé é humana ou divina, conforme o homem aplica suas faculdades à satisfação das necessidades terrenas, ou

das suas aspirações celestiais e futuras. O homem de gênio, que se lança à realização de algum grande empreendimento, triunfa, se tem fé, porque sente em si que pode e há de chegar ao fim colimado, certeza que lhe faculta imensa força. O homem de bem que, crente em seu futuro celeste, deseja encher de belas e nobres ações a sua existência, haure na sua fé, na certeza da felicidade que o espera, a força necessária, e ainda aí se operam milagres de caridade, de devotamento e de abnegação. Enfim, com a fé, não há maus pendoros que se não chegue a vencer.

O Magnetismo é uma das maiores provas do poder da fé posta em ação. É pela fé que ele cura e produz esses fenômenos singulares, qualificados outrora de milagres.

Repito: a fé é *humana* e *divina*. Se todos os encarnados se achassem bem persuadidos da força que em si trazem, e se quisessem pôr a vontade a serviço dessa força, seriam capazes de realizar o que, até hoje, eles chamaram prodígios e que, no entanto, não passa de um desenvolvimento das faculdades humanas.

*Um Espírito Protetor. (Paris, 1863.)*

## A VIDA CONTINUA

### DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS



Meiga, gentil, alegre, Rosana desfrutava no lar a posição de filha querida. Querida mãezinha Marlize, continuamos juntas em nossa edificação espiritual, não se sintam só, o tempo, com as bênçãos de Deus, cura todas as chagas do espírito.  
Rosana

página 3

## PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

Rádio Apar FM [www.aparfm.com.br](http://www.aparfm.com.br)  
Segunda a sexta-feira, das 9 às 9h15.

PARTICIPAÇÃO:

Edson Assunção, James Warley e Martha Lemes  
APOIO: AME de S. S. do Paraíso

CLUBE DE  
XADREZ



ABRA UMA JANELA  
PARA A INTELIGÊNCIA,  
ESTUDE XADREZ!  
[www.clubedexadrez.com.br](http://www.clubedexadrez.com.br)

Cantina da  
Silvana

98822-4102 | 98861-2368

Rua Raul Soares, 410  
EM FRENTE À URGÊNCIA DA SANTA CASA



## Editorial

# A GÊNESE OS TEMPOS SÃO CHEGADOS

Sinais dos Tempos - A Nova Geração.

Tradução da Primeira Edição de Allan Kardec, de 1.868, da FEAL.

Lincoln Vieira Tavares

Nesse capítulo Allan Kardec comenta dizendo que as passagens bíblicas que tratariam do assunto, são interpretadas ao modo de cada doutrina, e mesmo as informações ditas oriundas de espíritos, através de médiuns, refletem o conhecimento que eles têm, ainda longe dos conhecimentos emanados de Deus.

Deus é que governa com sabedoria e planejamento absoluto, e o Planeta Terra está submetido a leis naturais. O progresso se dará, para nós, em dois sentidos: o Intelectual e o Moral, o primeiro mais rápido do que o segundo.

Ao tempo de Kardec, ele já considerava a existência de um progresso superior, em relação ao passado, atingindo todas as nações, mas diz também que muito ainda teria se aprender, em relação ao conhecimento dito intelectual, necessário ao desenvolvimento do Planeta.

Hoje já temos a prova disso, mas Allan Kardec acrescenta que o progresso moral, do sentimento, ainda iria demorar muito, mesmo porque a evolução científica poderia conduzir muitos ao materialismo.

No entanto, esse progresso, o moral, não poderia permanecer estático.

O espiritismo vem nos dar a certeza de que não existe distância entre o mundo espiritual e o material. Os espíritos se ligam, permanentemente, e devem trabalhar nesse sentido, razão pela qual somente quando toda a humanidade entender isso, é que teremos o avançar do progresso moral, através da solidariedade, e do amor sem fronteiras.

Kardec se refere à nova geração, que já vinha chegando, de espíritos mais evoluídos, e que hoje têm se acentuado sobremaneira, acreditando que somente com eles e através deles, o progresso da humanidade ganharia um avanço maior.

Fala também do conflito de ideias entre essas duas gerações, mas que paulatinamente haveria uma substitui-

ção, não sendo algo repentino, porém gradativamente, e isso já vem ocorrendo.

Seria o período de transição, que aumenta progressivamente, como podemos observar hoje em dia. Fica claro ainda que para isso não deverá ocorrer um fenômeno que destruirá tudo e todos, como se propala, porém dentro das leis divinas, sábias, criteriosas, planejadas pelos emissários do bem, encarnados e desencarnados.

O codificador ainda dá algumas dicas para reconhecermos essa nova geração, pois segundo ele, seria uma inteligência e razão precoces, somado a um sentimento inato do bem, e crenças espiritualistas. (Vejam que ele não diz espíritos somente).

Falando sobre as crises sociais, e antes também sobre alguns acontecimentos considerados insólitos, diz que em todas as épocas da humanidade, após as crises sociais, surgiram eras de progresso.

Para concluir, vamos entender, através dos ensinamentos da verdadeira doutrina espírita, que os cataclismos, fenômenos e mesmo, como no momento, enfermidades que vêm ocorrendo, tem sua origem em leis naturais, físicas, biológicas, causadas muitas vezes pela imperfeição humana e não castigos de Deus, muito menos enviados pela espiritualidade, mas que a Justiça Divina, quando isso acontece, se aproveita para oferecer lições a todos nós, diminuir nosso orgulho e egoísmo, que crescemos muito em intelectualidade, mas ainda engatinhamos na parte moral, espiritual.

Vamos então vigiar e orar, entendendo que Jesus, embaixador divino, nosso governador espiritual, está no leme e não quer que pereçamos, mas que nos tornemos espíritos melhores, caminhando para o bem e a perfeição relativa em direção ao Pai de Amor e Bondade, que é DEUS.

## QUERO SABER

Felipe Salomão



“Estou buscando auxílio para entendimento do capítulo X de O Evangelho Segundo o Espiritismo (Bem-aventurados aqueles que são misericordiosos).

Nas instruções dos Espíritos, item 17 (A indulgência), o Espírito João, bispo de Bordéus, 1862, escreve: “Que é que pedis ao Senhor, quando implorais para vós o seu perdão? Será unicamente o olvido das vossas ofensas? Olvido que vos deixaria no nada, porquanto, se Deus se limitasse a esquecer as vossas faltas, **Ele não puniria, é exato**, (grifo meu), mas tampouco recompensaria”.

Vejam agora o que escreve mais adiante, no item 18, o Espírito Dufêtre, Bispo de Nevers, Bordéus: “Crede nos vossos irmãos, os Espíritos. Todo homem, bastante orgulhoso para se julgar superior, em virtude e mérito, aos seus irmãos encarnados, é insensato e culpado: **Deus o castigará no dia da sua justiça**. (grifo meu).

Analisando as duas colocações, não parece haver uma incoerência? Partindo do princípio do amor infinito de Deus, não há aí uma contradição?

Muito grato pela atenção. Fraternalmente, Wagner Lemos Grillo (Resende/RJ)”

Caro Wagner Grillo, em resposta ao seu questionamento, devemos dizer-lhe que é preciso, na análise, ponderarmos

alguns aspectos. Em primeiro lugar, ensina-nos a Doutrina Espírita que nunca devemos abrir mão do nosso raciocínio, do uso da razão. Depois, é preciso considerar a época na qual foram obtidas essas comunicações. Vigorava, então, a ideia de um Deus que punia e que premiava. Esse era o entendimento que se tinha.

Daí a razão da Doutrina Espírita consagrar o princípio da atualização. Sempre haverá a necessidade de novos esclarecimentos, consentâneos com o avanço da ciência e das ideias. Também devemos ter em mente que os princípios católicos ainda vigoravam para os médiuns e Espíritos, na grande maioria originários daquela doutrina. Finalmente, se Deus está em nós, na nossa consciência, conforme ensina “O Livro dos Espíritos”, somos nós que nos punimos e nos premiamos. Podemos deduzir, então, que não há controvérsia, há, sim, o cumprimento das Leis de Deus. Deus, que é amor e misericórdia e não pune ou premia, indevidamente, ninguém. Somos nós mesmos que colhemos o que semeamos. Conforme disse Jesus: “A cada segundo as suas obras.”.

**NOTA DA REDAÇÃO:** as perguntas ao confrade Felipe Salomão devem ser dirigidas ao Jornal Mensagem Espírita, através do e-mail: guilherme@guilhermefeborgesadvocacia.com.br

## O LIVRO DOS ESPIRITOS

Allan Kardec

### CAPÍTULO IX

#### DA INTERVENÇÃO DOS ESPIRITOS NO MUNDO CORPORAL

1. Faculdade que têm os Espíritos de penetrar os nossos pensamentos. – 2. Influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos e atos. – 3. Possessos. – 4. Convulsionários. – 5. Afeição que os Espíritos votam a certas pessoas. – 6. Anjos de guarda. Espíritos protetores, familiares ou simpáticos. – 7. Pressentimentos. – 8. Ação dos Espíritos nos acontecimentos da vida. – 9. Os Espíritos durante os combates. – 10. Pactos. – 11. Poder oculto. Talismãs. Feiticeiros. – 12. Bênçãos e maldições.

8. Ação dos Espíritos nos fenômenos da Natureza.  
539. A produção de certos fenômenos, das tempestades, por exemplo, é obra de um só Espírito, ou muitos se reúnem, formando grandes massas, para produzi-los?

“Reúnem-se em massas inumeráveis.”

540. Os Espíritos que exercem ação nos fenômenos da Natureza operam com conhecimento de causa, usando do livre-arbítrio, ou por efeito de instintivo ou irrefletido impulso?

“Uns sim, outros não. Estabeleçamos uma comparação. Considera essas miríades de animais que, pouco a pouco, fazem emergir do mar ilhas e arquipélagos. Julgas que não há aí um fim providencial e que essa transformação da superfície do globo não seja necessária à harmonia geral? Entretanto, são animais de ínfima ordem que executam essas obras, provendo às suas necessidades e sem suspeitarem de que são instrumentos de Deus. Pois bem, do mesmo modo, os Espíritos mais atrasados oferecem utilidade ao conjunto. Enquanto se ensaiam para a vida, antes que tenham plena consciência de seus atos e estejam no gozo pleno do livre-arbítrio, atuam em certos fenômenos, de que inconscientemente se constituem os agentes. Primeiramente, executam. Mais tarde, quando suas inteligências já houverem alcançado um certo desenvolvimento, ordenarão e dirigirão as coisas do mundo material. Depois, poderão dirigir as do mundo moral. É assim que tudo serve, que tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo até o arcanjo, que também começou por ser átomo.

Admirável lei de harmonia, que o vosso acanhado espírito ainda não pode apreender em seu conjunto!”

## Mensagem Espírita

CORRESPONDÊNCIA PARA: Travessa Tenente José Joaquim, número 700, Centro, CEP 37950-000 - São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

Diretor: Guilherme de Souza Borges e-mail: guilherme@guilhermefeborgesadvocacia.com.br

Redação e digitação: Guilherme de Souza Borges, Renato Barbosa e Claudio Michelato.

Diagramação: Vasco Caetano Vasco

Publicidade: Nilsa Dutra Mendes, Antônio Inácio Ferreira Neto e Consuelo Dutra Mendes.

Jornalista responsável: Nelson de Paula Duarte.

Assessor jurídico: Heloisa de Souza Borges

Composto no Jornal do Sudoeste, S.S.Paraíso/MG - Fone: (35) 531.1897

Impressão: Gráfica Editora D.R.

Tiragem desta edição: 2.000 exemplares.

# A VIDA CONTINUA

## DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS



**Rosana Augusto Infante**  
Nascimento: 16.09.1958  
Desencarnação: 24.02.1978

Pais:  
Antônio Virgílio Infante  
Marlize Augusto Infante  
Mensagem

Meiga, gentil, alegre, Rosana desfrutava no lar a posição de filha querida. Na intimidade, correspondia plenamente ao amor de seus irmãos, e tudo fazia para a felicidade da família. No incentivo à querida mãe, não deixa de mostrar que o verdadeiro sentido do reencontro espiritual é o estímulo ao trabalho na seara do bem ao próximo, para a construção do futuro melhor.

### MENSAGEM

Querida mãezinha Marlize, abençoe-me. Continuamos juntas, em nossa edificação espiritual. Você, querida Mamãe, nos seus silêncios e alegrias veladas, no plano Físico, e eu, com minhas preces e esperanças, na Vida Espiritual.

Não se sinta só, em nossa procura de hoje. Todos os nossos nos aceitaram com os nossos pensamentos novos e observaram que a perda do corpo físico não foi o meu desaparecimento.

É natural que nos aprovelem e não nos sigam em todas as minudências de novos caminhos, porque outros apelos lhes são desfechados por outros setores da vida. Cada qual virá no seu tempo próprio.

Por agora, essa ânsia de reintegração espiritual de um coração no outro á mais nossa e, por este motivo, não nos será lícito alterar coisa alguma. Consola-nos saber que estamos ligadas uma à outra e que todos os nossos sentimentos continuam uns nos outros.

Você pensa e vibro de minha parte, tentando responder-lhe soa pedi-

dos manifestos nas palavras do mundo e eu vibro, nesse ou naquele anseio e você pensa, reagindo positivamente às minhas solicitações.

Caminhemos, muito trabalho espera-nos pela frente e precisamos continuar firmes em nossos ideais. Agradecemos a Deus pelo fato de papai aceitar-me as notícias com sinceridade e pela certeza de que os meninos acolheram com carinho as nossas novas manifestações.

Marco Antonio e Carlos Alberto são flores abertas no jardim da vida e meu pai, notavelmente bom e correto, é o apoio que nos transporta na viagem do dia-a-dia para a Vida Maior.

Todos efetuam o melhor que podem, a fim de ver-nos satisfeitas e isso, querida Mãezinha, é razão para estarmos constantemente mais agradecidas. Venho desejar-lhe um dia das mães repleto de alegrias e bênçãos de Deus.

Que você colha muitas rosas de felicidade em seu Maravilhoso Dia, são os meus votos.

Continuo, graças a Deus melhorando sempre.

O reajuste do corpo espiritual não é tão simples e tenho gastado tempo e esforço para fixar-me em meu novo modo de ser.

Estou grata por haverem realizado tanta distribuição de minhas modestas notícias.

Amigos que me lêem as palavras, endereçando-me pensamentos de fé e confiança, muito me beneficiam.

Querida Mãezinha Marlize, sintame associada a todas as manifestações de carinho de que será detentora no próximo dia Treze. Peço para que não chore, ao recordar-me. Conforte outras mães e estaremos compensadas em nossas esperanças.

O tempo, com as bênçãos de Deus, cura todas as chagas do espírito e com a passagem infatigável dos dias, vejo-me cada vez mais eu própria e, presentemente, procurando, com todas as minhas forças, colaborar em seu auxílio.

Mãezinha, vim até aqui com meu avô e com o nosso Cassinho para saudá-la e, se não consegui fazer isso, conforme esperava, pode estar certa de que a sua filha fez o possível.

Muito carinho ao papai e aos irmãos sempre queridos. E receba, querida Mãezinha, todo o amor da filhinha e companheira sempre ao seu lado.

Rosana

Fonte: livro *Feliz Regresso*  
(Espíritos Diversos)  
Psicografia de Chico Xavier

# Quem lê, atenda

“Quem lê, atenda.”  
Jesus. (Mateus, 24:15.)

Assim como as criaturas, em geral, converteram as produções sagradas da Terra em objeto de perversão dos sentidos, movimento análogo se verifica no mundo, com referência aos frutos do pensamento.

Freqüentemente as mais santas leituras são tomadas à conta de tempero emotivo, destinado às sensações renovadas que condigam com o recreio pernicioso ou com a indiferença pelas obrigações mais justas.

Raríssimos são os leitores que buscam a realidade da vida. O próprio Evangelho tem sido para os imprevidentes e levianos vasto campo de observações pouco dignas.

Quantos olhos passam por ele, apressados e inquietos, anotando deficiências da letra ou catalogando possíveis equívocos, a fim de espalharem sensacionalismo e perturbação? Ali-

nam, com avidez, as contradições aparentes e tocam a malbaratar, com enorme desprezo pelo trabalho alheio, as plantas tenras e dadivosas da fé renovadora.

A recomendação de Jesus, no entanto, é infinitamente expressiva. É razoável que a leitura do homem ignorante e animalizado represente conjunto de ignominiosas brincadeiras, mas o espírito de religiosidade precisa penetrar a leitura séria, com real atitude de elevação.

O problema do discípulo do Evangelho não é o de ler para alcançar novidades emotivas ou conhecer a Escritura para transformá-la em arena de esgrima intelectual, mas, o de ler para atender a Deus, cumprindo-lhe a Divina Vontade.

Vinha de Luz (1)  
Francisco Cândido Xavier  
Pelo Espírito Emmanuel

## As reencarnações são os degraus pelos quais o ser se eleva e progride.

Léon Denis

**Desfile**  
Calçados

As melhores marcas, os melhores preços.

R. Pimenta de Pádua, 1029 - Fone: 3531-4998  
R. Cel. Francisco Adolfo, 38 - Fone: 3531-3150  
São Sebastião do Paraíso - M.G.

**CONTABILIDADE SÃO JUDAS**

Rua Dr. Delfim Moreira, 2.110 - Lagoinha  
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais  
csj@csj.cnt.br

**Chopani**  
CHOPERIA - RESTAURANTE - PIZZARIA

DISK: 3531-7070  
Av. Ângelo Calafiori, 420  
São Sebastião do Paraíso - MG

**André**  
cabeleireiro

ATENDIMENTO:  
- Segunda a sexta-feira:  
das 9:00 às 12:00 e das 13:30 às 20:00  
- Sábado:  
das 8:00 às 19:00

(35) 99814-9666

PRAÇA CRISTO REI, 07-A  
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

**AUTO FUNILARIA E PINTURA**

**QUINTANO**  
LTDA.

SERVIÇOS EM GERAL

RUA NORALDINO LIMA, 75 - FONE: 3531-3444  
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.

**GUTTY**  
MALHAS

Rua Pimenta de Pádua, 1.021

3531-5663

# CONVITE AO BEM

*“Assim como quereis que vos façam os homens, assim fazei vós também a eles.”*

*(Lucas: capítulo 6º, versículo 31.)*

A problemática do sofrimento humano, na atualidade, pouco difere das velhas injunções que vêm anatematizando o homem, e por cujo meio o espírito expunge os equívocos e ascende a pouco e pouco na direção do Infinito.

Enxameiam em todo lugar multidões de padecentes experimentando amarguras sem nome, sob o guante de inenarráveis condições de miséria orgânica, social e moral.

Não apenas nas colossais metrópoles modernas, em que se aglutinam milhões de criaturas, mas também, nas pequenas cidades, nos insignificantes burgos, nos campos...

Palácios suntuosos e choças miseráveis diferem na paisagem arquitetônica, igualando-se frequentemente nas estruturas daqueles que os habitam. Isto porque o sofrimento independe das

condições externas sempre transitórias e de pouca valia.

As necessidades reais, que engendram a dita como o infortúnio, sempre decorrem do espírito.

Por essa razão, sem descuidar dos auxílios ao corpo e ao grupo humano com o indispensável sustento imediato para a vida honrada em condição de dignidade, o convite ao bem nos impele à iluminação da consciência, sobretudo, de modo a erradicar as questões constringentes que fomentam a miséria e os desajustes de toda ordem.

Esparze misericórdia pela estrada por onde segues, estendendo o socorro geral, simultaneamente esclarece e consola para que a semente do bem que consigas plantar numa vida se transforme em gleba feliz pelo tempo futuro a fora.

# A águia e o falcão

Joel Cintra Borges

Há uma lenda muito bonita dos índios Sioux, sobre dois jovens enamorados, muito novos, muito belos, chamados Nuvem Azul e Touro Bravo.

Certa manhã, eles entraram na tenda do pajé de sua tribo e disseram:

— Nós nos amamos e vamos nos casar. Como queremos que nosso amor nunca acabe, viemos pedir-lhe um conselho que nos assegure estarmos um ao lado do outro até a morte.

O velho piaga, vendo-os tão apaixonados, pensou por alguns momentos e depois disse:

— Não é fácil, mas há uma maneira. Você, Nuvem Azul, deve subir o monte que fica ao norte da aldeia e caçar o falcão mais vigoroso que encontrar, utilizando apenas uma rede, e trazê-lo vivo e sem ferimentos à porta de minha tenda no terceiro dia depois da lua cheia.

Depois voltou-se para o moço e falou:

— Sua missão, Touro Bravo, é escalar a Montanha do Trono e lá, bem no cume, procurar uma águia muito brava que ali tem seu ninho. Da mesma forma, pegá-la com uma rede e trazê-la aqui na mesma data.

Sem a menor dúvida, ou receio, os dois se abraçaram por um breve momento, partindo depois para cumprirem o que lhes fora pedido.

No dia marcado, pontualmente, lá estavam os jovens com as aves capturadas.

O curandeiro saiu de sua tenda, cumprimentou-os afetuosamente e pediu-lhes que amarrassem os pés da águia aos do falcão, com pequenas tiras de couro, e depois os soltassem.

Livres das redes, mas amarrados um ao outro, os pássaros não conseguiram voar, muito mal davam pequenos saltos. Depois de diversas tentativas, eles se irritaram e começaram a bicar-se ferozmente, acabando por ferir-se.

O pajé então lhes disse:

— Nunca se esqueçam do que viram. Se estiverem amarrados um ao outro, ainda que por amor, não só viverão tolhidos, mas, cedo ou tarde, acabarão machucando-se. Se quiserem que o amor entre vocês perdure, voem juntos, mas jamais amarrados. Cada um deve respeitar o direito do outro de voar rumo ao seu sonho.

# ESTAÇÕES NECESSÁRIAS

*“Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os nossos pecados e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor.”*  
(Atos, 3:19)

Os crentes inquietos quase sempre admitem que o trabalho de redenção se processa em algumas providências convencionais e que apenas com certa atividade externa já se encontram de posse dos títulos mais elevados, junto aos Mensageiros Divinos.

A maioria dos católicos romanos pretende a isenção das dificuldades com as cerimônias exteriores~ muitos protestantes acreditam na plena identificação com o céu tão-só pela enunciação de alguns hinos, enquanto enorme percentagem de espiritistas se crê na intimidade de supremas revelações apenas pelo fato de haver frequentado algumas sessões.

Tudo isto constitui preparação valiosa, mas não é tudo.

Há um esforço iluminativo para o interior, sem o qual homem algum penetrará o santuário da Verdade Divina.

A palavra de Pedro à massa popular contém a síntese do vasto programa

de transformação essencial a que toda criatura se submeterá para a felicidade da união com o Cristo.

Há estações indispensáveis para a realização, porquanto ninguém atingirá de vez a eterna claridade da culminância.

Antes de tudo, é imprescindível que o culpado se arrependa, reconhecendo a extensão e o volume das próprias faltas e que se converta, a fim de alcançar a época de refrigério pela presença do Senhor nele próprio. Aí chegado, habilitar-se-á para a construção do Reino Divino em si mesmo.

Se, realmente, já compreendes a missão do Evangelho, identificarás a estação em que te encontras e estarás informado quanto aos serviços que deves levar a efeito para demandar a seguinte.

Fonte: livro, **PÃO NOSSO**  
(ESPÍRITO EMMANUEL)  
FRANCICO CANDIDO XAVIER



**Farmácia Homeopática**  
*Natureza*  
“A Homeopatia com qualidade”

Rua Dr. Placidino Brigagão, 1460  
São Sebastião do Paraíso - M.G.

FONES: 3531-3122 e 3531-1817

**PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA**

Rádio Apar FM  
ww.aparfm.com.br Segunda  
a sexta-feira, das 9 às 9h15.

**PARTICIPAÇÃO:**  
Edson Assunção,  
James Warley e Martha Lemes

**APOIO: AME de S. S. do Paraíso**



**REJANE**  
IMÓVEIS

Tornando seu sonho realidade!

**3531-7988**

www.rejaneimoveis.com.br



**Peneira Alta**  
armazéns gerais  
**3558-8000**

Rodovia BR 265, s/n km 1



**Macã Verde**

FONE: (35)  
**3531-2460**

RUA TIRADENTES, 1.012 - B  
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.



**CASA DAS TINTAS**

Tele/Fax: (35) 3531-7500  
Av. Ângelo Calafiori, 423 - Centro  
São Sebastião do Paraíso - MG



CONSÓRCIO NACIONAL  
**RECON**

IMÓVEIS - AUTOS - MOTOS

Av. Dárcio Cantieri, 1750  
Tel. 35 3539 8150  
São Sebastião do Paraíso/MG

www.consorcioecon.com.br



**DESPACHANTE PESSONI**

Fone: (35) 3531-2552  
Rua Deputado Campos do Amaral, 191 - Centro  
São Sebastião do Paraíso - MG